

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Dolha de Boa Vista Class.: 32

Data: 24/11/92 Pg.: _____

Professoras da UFRJ promovem cursos para índios Wapichana

O Núcleo de Ensino Indigenista (NEI) da Secretaria de Educação, Cultura e Desportos do Estado, está empenhado em resgatar a língua e as tradições culturais da raça Wapichana. A informação foi prestada semana passada pelas professoras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Bruna Francheto e Miriam Machado, linguistas, que estão em Roraima realizando o projeto.

Elas afirmam que esse projeto nasceu da preocupação do cacique Casimiro Cadete, daquela tribo, que previu o esfacelamento de seu povo através da invasão da língua portuguesa e de costumes brancos. "Os Wapixana estavam perdendo sua identidade e isto fez nascer uma conscientização própria e daí partiram para a implementação de ações visando resgata sua língua e costumes", afirmou a professora Miriam Machado.

Casimiro, juntamente com o padre Francisco Bruno, lançaram ano passado o primeiro dicionário da língua Wapixana, além de uma cartilha que está sendo ensinada dentro das escolas indígenas localizadas nas malocas. "A cartilha ensina o alfabeto e a elaboração das palavras além de ter desenhos demonstrativos", confirma Miriam.

As duas professoras estão orientando um curso dentro da comunidade Wapixana, cuja primeira parte deste trabalho foi adaptar as matérias básicas para a realidade dos índios, principalmente Educação Artística e Educação Física. Na Educação Artística está sendo ensinado a fabricação de cestos, arte já conhecida por eles, mas que há muito não vinha sendo praticada. Na parte de Educação Física, estão sendo revividos exercícios seculares entre os índios, que estavam quase esquecidos.

"Esses cursos, dados perio-



A linguista Miriam Machado está trabalhando com os índios.

dicamente por nós, devolvem aos índios sua cultura e seus costumes, transformando os novos índios em seres humanos conscientes de sua raça", conclui Miriam Machado.